

**BM&FBOVESPA S.A. –
Bolsa de Valores, Mercadorias
e Futuros**

**Informações Trimestrais
em 30 de junho de 2008
e relatório de revisão dos
auditores independentes**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e empresas controladas (consolidado) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados, de fluxos de caixa (Nota 27) e do valor adicionado (Nota 28) individuais e consolidados e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia e empresas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM no. 469/08.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

- 4 Conforme mencionado na Nota 2a, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei no. 11.638, com vigência a partir de 1o. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei no. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM no. 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei no. 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais. Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais do trimestre findo em 30 de junho de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei no. 11.638/07.

São Paulo, 14 de agosto de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0

BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanços patrimoniais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	BM&FBOVESPA	Consolidado	Passivo	Nota	BM&FBOVESPA	Consolidado
Circulante		897.021	3.093.670	Circulante		902.090	1.517.449
Disponibilidades	5	1.390	12.760	Garantias recebidas em operações	20	313.716	536.068
Aplicações financeiras	5	866.933	2.787.505	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	11	-	36.379
Tributos a recuperar e antecipações		7.439	86.843	Fornecedores		8.570	18.102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	6.908	Provisão para impostos e contribuições a recolher	12	8.741	23.811
Contas a receber - líquido	6	10.163	175.757	Imposto de renda e contribuição social		13.842	164.630
Outros créditos - líquido	7	6.003	10.577	Salários e encargos sociais		24.098	42.247
Despesas antecipadas		5.093	13.320	Resgate de ações preferenciais a liquidar	13	27.232	27.232
				Empréstimos contraídos	14	502.732	502.732
Não-circulante		19.661.126	18.176.488	Demais contas a pagar	15	3.159	151.381
				Receitas a apropriar		-	14.867
Realizável a longo prazo		44.996	306.485	Não-circulante		19.656.057	19.737.791
Aplicações financeiras	5	19.827	210.604				
Outros créditos - líquido	7	658	15.167	Exigível a longo prazo		30.042	111.776
Depósitos judiciais	16	24.232	80.435	Provisão para contingências e obrigações legais	16	29.049	111.406
Despesas antecipadas		279	279	Demais contas a pagar	15	993	370
				Participação minoritária das controladas		-	14.918
Permanente		19.616.130	17.870.003				
				Patrimônio líquido		19.626.015	19.626.015
Investimentos	8	3.219.879	1.317.347	Capital social	17a	2.537.023	2.537.023
Participações em empresas		1.931.585	-	Reserva de capital		16.350.975	16.350.975
Outros investimentos		1.288.294	1.317.347	Reservas de reavaliação	17d	24.421	24.421
				Reservas estatutárias	17e	401.447	401.447
Imobilizado	9	88.672	235.600	Reserva legal		3.453	3.453
				Lucro do período		308.696	308.696
Intangível	10	16.303.807	16.303.807				
				Total do passivo e patrimônio líquido		20.558.147	21.270.158
Diferido		3.772	13.249				
Total do ativo		20.558.147	21.270.158				

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações do resultado

Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	BM&FBOVESPA	Consolidado
Receita operacional bruta		326.188	921.233
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F		310.665	316.259
Derivativos		301.076	301.076
Câmbio		9.400	9.400
Ativos		189	189
Bolsa Brasileira de Mercadorias		-	4.105
Banco		-	1.489
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa		-	579.856
Negociação - emolumentos de pregão		-	352.804
Transações - compensação e liquidação		-	147.009
Empréstimos de valores mobiliários		-	29.747
Listagem de valores mobiliários		-	14.280
Depositária, custódia e back-office		-	29.338
Acesso dos participantes de negociação		-	6.678
Outras receitas operacionais		15.523	25.118
<i>Vendors - cotações e informações de mercado</i>		11.190	20.649
Taxa de classificação de mercadorias		378	378
Outras		3.955	4.091
Deduções da receita		(34.701)	(94.334)
Repasse de emolumentos - Bovespa		(2.179)	-
PIS e Cofins		(29.904)	(84.948)
Impostos sobre serviços		(2.618)	(9.386)
Receita operacional líquida		291.487	826.899
Despesas operacionais		(175.387)	(369.655)
Administrativas e gerais			
Pessoal e encargos		(54.250)	(114.681)
Processamento de dados		(34.343)	(77.185)
Depreciação e amortização		(6.321)	(15.700)
Serviços de terceiros		(15.994)	(22.235)
Manutenção em geral		(3.896)	(6.513)
Comunicações		(1.658)	(9.208)
Locações		(1.431)	(2.068)
Materiais de consumo		(1.026)	(1.716)
Promoção e divulgação		(12.607)	(18.924)
Impostos e taxas		(137)	(3.198)
Honorários do conselho		(3.211)	(6.096)
Gastos com integração		(34.250)	(69.007)
Diversas	25	(6.263)	(23.124)
Resultado operacional		116.100	457.244
Resultado de equivalência patrimonial	8	288.432	-
Amortização de ágio	10	(81.105)	(81.105)
Resultado financeiro		66.149	155.036
Receitas financeiras		73.847	175.332
Despesas financeiras		(7.698)	(20.296)
Resultado não-operacional	26	4.150	10.842
Resultado antes da tributação sobre o lucro		393.726	542.017
Imposto de renda e contribuição social	24(c)	(64.490)	(212.174)
Provisão para imposto de renda		(47.377)	(155.901)
Provisão para contribuição social		(17.113)	(56.273)
Participação minoritária		-	(607)
Lucro líquido do período		329.236	329.236
Quantidade de ações	17(a)	2.040.797.995	
Lucro por ação no período (R\$)		0,16132684	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Sociedade foi constituída em 14 de dezembro de 2007 com a denominação social de T.U.T.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. com o objeto social de participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista, no país e no exterior (“holding”).

Em 8 de abril de 2008, através de Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”), os acionistas decidiram, entre outros assuntos, sobre:

- i. Alteração de sua denominação social para Nova Bolsa S.A. (Nova Bolsa);
- ii. Mudança da sede social da Sociedade para a Praça Antonio Prado, 48, centro, São Paulo;
- iii. Grupamento das ações em que se dividia o capital social da companhia, na proporção de 125 ações existentes para 1 (uma) ação do capital após o grupamento, sem modificação do montante do capital social, ficando o capital representado por 4 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

As AGEs realizadas no dia 8 de maio de 2008, aprovaram a incorporação da Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F S.A. (BM&F S.A.) e das ações da Bovespa Holding S.A. (Bovespa Holding), resultando na reorganização societária com o objetivo de integrar as atividades da BM&F S.A. e da Bovespa Holding. Em uma das AGEs, foi aprovada a incorporação pela Nova Bolsa, da totalidade dos ativos, passivos, direitos e responsabilidades da BM&F S.A., avaliados por seu respectivo valor patrimonial contábil, no montante líquido de R\$ 2.615.517. Na mesma data, foi aprovada a incorporação das ações da Bovespa Holding, a valor de mercado, pela Nova Bolsa, no montante de R\$ 17.942.090, passando a Bovespa Holding a ser subsidiária integral da Nova Bolsa. A incorporação da BM&F S.A. resultou na extinção da BM&F S.A., que foi sucedida pela Nova Bolsa nos seus bens, direitos e obrigações para todos os fins legais.

Os acionistas da BM&F S.A. receberam 1 (uma) ação ordinária da Nova Bolsa para cada 1 (uma) ação ordinária detida da BM&F S.A. Os acionistas da Bovespa Holding receberam 1,42485643 ação ordinária da Nova Bolsa para cada ação ordinária da Bovespa Holding possuída e, também foram atribuídas ações preferenciais resgatáveis, na proporção de 1 ação preferencial para cada 10 ações que estes detinham na Bovespa Holding. Essas ações foram resgatadas na mesma Assembléia Geral Extraordinária, gerando a obrigação da Nova Bolsa de realizar o pagamento do montante global de R\$ 1.240.000 aos acionistas originários da Bovespa Holding, até 13 de junho de 2008 (Nota 13).

Com a incorporação da BM&F S.A., o capital social da Nova Bolsa foi aumentado em R\$ 1.010.785 com a emissão de 1.010.785.800 ações ordinárias. Adicionalmente, em consequência da incorporação das ações da Bovespa Holding, o capital social da Nova Bolsa foi aumentado no montante de R\$ 1.526.237 com a emissão de 1.030.012.191 ações ordinárias,

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

passando o capital social subscrito e integralizado a ser de R\$ 2.537.023, dividido em 2.040.797.995 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em uma das AGEs realizadas em 8 de maio de 2008, também foi aprovada a alteração da denominação social da Nova Bolsa S.A. para BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA).

A BM&FBOVESPA a partir da incorporação passou a ter como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à Companhia e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades afins ou correlatas expressamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários; e

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no País ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada na forma da regulamentação em vigor.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de contratos que possuam como referência ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias e moedas, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas Clearings e abrangem operações com derivativos, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Por meio da controlada Bolsa Brasileira de Mercadorias, atua no registro e na liquidação de operações envolvendo mercadorias, bens e serviços para entrega física, bem como dos títulos representativos desses produtos, nos mercados primário e secundário e nas modalidades à vista, a termo e de opções.

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas Clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

A BM&F USA Inc., subsidiária integral, localizada na cidade de Nova Iorque e também com escritório de representação em Xangai, tem como objetivo representar a BM&FBOVESPA no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores, e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

A Bovespa Holding tem como objetivo principal a participação em sociedades que exerçam atividades de negociação, liquidação, custódia e supervisão de negociação, ou outros serviços relacionados a valores mobiliários, títulos, ativos, contratos e direitos negociados no mercado financeiro e de capitais, através de participação majoritária no capital votante de suas controladas, Bolsa de Valores de São Paulo S.A. (BVSP) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

A BVSP tem como objetivo principal manter infra-estrutura adequada à realização de operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários, dotando o seu estabelecimento de meios materiais, administrativos e técnicos necessários à realização dos negócios, em mercado livre e aberto, especialmente organizado e fiscalizado.

A CBLC tem como objetivos principais registrar, controlar, compensar e garantir, por meio dos agentes de compensação, as operações nos mercados à vista, a termo, de opções e assemelhadas com títulos de renda variável e de renda fixa de emissores privados na BVSP e de outros mercados e bolsas, bem como prestar os serviços de depositária de títulos e valores mobiliários.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA mantém Fundo de Garantia no montante de R\$ 92.342 com a finalidade exclusiva de assegurar aos clientes dos detentores de direitos de negociação e liquidação o ressarcimento de prejuízos na ocorrência das hipóteses previstas no regulamento.

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) também mantêm Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios. A BVSP também mantém um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos cuja finalidade exclusiva é assegurar aos clientes das sociedades corretoras que operam na BVSP, ressarcimento de prejuízos na ocorrência das hipóteses previstas no regulamento.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da BM&FBOVESPA em 13 de agosto de 2008.

Na preparação das informações trimestrais da BM&FBOVESPA foram observadas as normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

Conforme mencionado na Nota 1, a BM&FBOVESPA é resultado da reorganização societária da BM&F S.A. e da Bovespa Holding ocorrida em 8 de maio de 2008. Por este motivo, não estão sendo apresentados saldos comparativos para as informações financeiras trimestrais, individual e consolidado. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 3, na referida reorganização societária, as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base de 31 de dezembro de 2007 e a data em que ocorreu a incorporação (8 de maio de 2008) foram apropriadas e registradas contabilmente pela BM&FBOVESPA. Por esse motivo, o resultado das operações do trimestre engloba o resultado das operações da BM&FBOVESPA do período de 09 de maio a 30 de junho de 2008 e o resultado das operações consolidado da BM&F S.A. e da Bovespa Holding do período de 01 de janeiro a 08 de maio de 2008.

Estas informações trimestrais incluem estimativas que foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, conforme o julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor justo de certos instrumentos financeiros, provisões para contingências, outras provisões e determinação da vida útil de certos ativos, incluindo ágio apurado na aquisição de participações societárias e os respectivos critérios de amortização. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A BM&FBOVESPA e as entidades consolidadas revisam essas estimativas e premissas pelo menos quando da preparação das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

a. Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto a determinadas práticas contábeis e formas de apresentação das demonstrações financeiras a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução 469 que facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei no. 11.638/07 na preparação das ITR, mas que introduziu algumas exigências através dos artigos 3º ao 15º aplicáveis às ITR de 2008.

Dessa forma, as principais alterações e seus impactos sobre as informações trimestrais da BM&FBOVESPA em 30 de junho de 2008 foram:

(i) Ajuste a valor presente – Não existem elementos do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo que pudessem provocar efeitos relevantes decorrentes dos ajustes a valor presente.

(ii) Remuneração baseada em ações - As principais características e informações foram divulgadas pela BM&FBOVESPA e estão apresentadas na Nota 21.

(iii) Operações de incorporação, fusão ou cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle - Devem ser determinados os valores de mercado de todos os ativos e passivos, inclusive contingentes, identificáveis e passíveis de mensuração. A incorporação das ações da Bovespa Holding foi efetuada e contabilizada a valor de mercado, sendo que a alocação dos valores pagos nessa transação (“purchase price allocation”) será concluída e contabilizada até o encerramento do exercício de 2008, conforme previsto na Instrução CVM 469.

(iii) Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado (DVA) – A Demonstração dos Fluxos de Caixa está sendo apresentada em substituição a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR). Adicionalmente está sendo apresentada a DVA.

Adicionalmente, as demais alterações que podem ter impactos sobre as informações trimestrais de encerramento do exercício são:

(i) Critérios para a avaliação das aplicações em instrumentos financeiros – Parte significativa das aplicações financeiras da BM&FBOVESPA e de suas controladas está representada por aplicações em fundos de investimento (incluindo fundos de investimento exclusivos), os quais estão avaliados a valor de mercado, conforme requerido pela regulamentação aplicável aos fundos de investimento. Por essa razão, não são esperados impactos significativos decorrentes da adoção do critério de avaliação das aplicações financeiras a valor de mercado.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

(ii) Contabilização das operações de arrendamento mercantil – As controladas da BM&FBOVESPA possuem contratos de arrendamento mercantil, substancialmente relacionados a equipamentos de informática. As despesas com arrendamento mercantil montaram a R\$ 7.171 durante o período. O reconhecimento dos ativos e passivos relativos aos contratos de arrendamento mercantil e a correspondente depreciação dos mesmos não deverão ocasionar impactos significativos.

(iv) Reservas de reavaliação - a nova Lei deu opção às companhias de manter os saldos existentes de reserva de reavaliação e realizar esses saldos dentro das regras atuais ou estornar esses saldos até o final do exercício de 2008. A administração da BM&FBOVESPA optou por realizar os saldos dessas reservas de acordo com as regras atuais. Vide nota 17 (d).

A Administração considera que, com base nas atuais orientações da CVM, não existem efeitos relevantes nas informações trimestrais do exercício, todavia, permanece acompanhando as normatizações que estão sendo emitidas pelos órgãos reguladores para determinar com segurança os efeitos da adoção plena da Lei 11.638/07.

b. Princípios para consolidação das informações trimestrais

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas, observadas as disposições contidas na Instrução CVM nº 247/1996, e das entidades de propósitos específicos, substancialmente representadas por fundos de investimento exclusivos (Instrução CVM nº 408/2004), conforme demonstrado a seguir.

	Participação %
Entidades e empresas controladas	
Bovespa Holding S.A.(Controladora da BVSP e da CBLC)	100,00
Banco BM&F de Liquidação e Custódia S.A.	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias	50,12
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,09
BM&F USA Inc.	100,00

São consolidadas, também, as entidades de propósitos específicos e os fundos de investimentos exclusivos, quais sejam:

Fundos de investimentos exclusivos

Supremo Renda Fixa - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento

Entidades de propósitos específicos

Fundo de Garantia da Bolsa Brasileira de Mercadorias

Fundo de Garantia da BVRJ

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Na preparação das informações trimestrais consolidadas, foram combinados os saldos ativos e passivos das controladas, das entidades de propósito específico e dos fundos de investimentos exclusivos. O valor das aplicações em fundos de investimentos exclusivos, a parcela correspondente aos patrimônios líquidos das controladas e os saldos ativos e passivos decorrentes de transações realizadas entre as entidades/empresas consolidadas são eliminados, sendo destacada a participação dos minoritários no patrimônio líquido.

3 Valores incorporados

Os valores da BM&F S.A incorporados pela BM&FBOVESPA em 8 de maio de 2008 estão demonstrados abaixo:

Ativo circulante e realizável a longo prazo	<u>1.673.709</u>	Passivo circulante e exigível a longo prazo	<u>513.185</u>
Caixa e bancos	49.253	Garantias recebidas em operações	404.711
Aplicações financeiras	1.577.051	Fornecedores	10.989
Contas a receber	13.375	Provisão para impostos e contribuições a recolher	39.691
Outros créditos	5.174	Salários e encargos sociais	12.599
Despesas antecipadas	5.795	Demais contas a pagar	17.890
Depósitos judiciais	23.061	Provisão para contingências	27.305
Permanente	<u>1.454.993</u>	Patrimônio líquido	<u>2.615.517</u>
Investimentos	<u>1.373.706</u>	Capital social	1.010.785
Participações em empresas	1.361.611	Reserva de capital	1.175.121
Outros investimentos	12.095	Reservas de reavaliação	24.711
Imobilizado	<u>81.287</u>	Reserva de lucros	3.453
Imóveis de uso	100.951	Reservas estatutárias	401.447
Equipamentos e instalações	99.999		
Outros	25.923		
(Depreciações acumuladas)	(145.586)		
Total do ativo	<u><u>3.128.702</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>3.128.702</u></u>

Os valores acima correspondem aos saldos contábeis da BM&F S.A. em 31 de dezembro de 2007, ajustados pelos efeitos decorrentes da AGE de 26 de fevereiro de 2008 que deliberou sobre a incorporação da CMEG 2 Brazil Participações Ltda. com o conseqüente aumento do capital

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

social da BM&F S.A. no montante de R\$ 101.078 e a constituição de reserva de capital no montante de R\$ 1.175.121.

Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação, as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base de 31 de dezembro de 2007 e a data em que ocorreu a incorporação (8 de maio de 2008) da BM&F S.A., no montante de R\$ 79.643, foram apropriadas e registradas contabilmente pela BM&FBOVESPA.

Adicionalmente, foram incorporadas 722.888.403 ações ordinárias da Bovespa Holding a valor de mercado no montante de R\$ 17.942.091. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação, as variações patrimoniais ocorridas na Bovespa Holding entre a data-base de 31 de dezembro de 2007 e a data em que se efetivou a incorporação das ações (8 de maio de 2008), no montante de R\$ 182.748 foram absorvidas pela BM&FBOVESPA, quando da efetivação da incorporação das ações em decorrência da equivalência patrimonial (Nota 8(a)).

4 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e as despesas são apropriadas em resultado pelo regime de competência.

b. Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas ao valor de mercado, quando aplicável. As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas com base no valor da cota, informado pelos administradores dos fundos, na data do balanço.

As aplicações e títulos estão classificados em aplicações financeiras, circulante e realizável a longo prazo, de acordo com os respectivos prazos de vencimento, com exceção dos títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras dos fundos de investimento exclusivos.

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras dos fundos de investimento exclusivos foram classificados no ativo circulante, independentemente de seu prazo de vencimento, em razão de sua classificação como ativos para negociação nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos consolidados.

c. Contas a receber, outros créditos e provisão para perdas com crédito

As contas a receber e os outros créditos são registrados pelo valor nominal, incluindo, quando aplicável, as atualizações monetárias.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

A provisão para perdas com créditos é constituída com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na sua realização.

d. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas registram basicamente os valores decorrentes de licenças e manutenção de softwares, sendo essas despesas amortizadas conforme a duração do contrato em vigor.

e. Investimentos

As participações em entidades e empresas controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. O patrimônio líquido da BVRJ e o da Bolsa Brasileira de Mercadorias, utilizados para o cálculo de equivalência patrimonial, incluem, quando aplicável, o Fundo de Garantia da respectiva entidade, considerando as características estatutárias, tendo o patrimônio líquido da subsidiária localizada no Exterior (BM&F USA Inc.) sido ajustado às práticas contábeis utilizadas pela BM&FBOVESPA.

Os outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição ou incorporação e deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de realização quando a perda for considerada permanente.

f. Ativos intangíveis

Um ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física ou, então, o ágio (goodwill).

O ágio é representado pelo valor do custo de aquisição do investimento que supera o valor da equivalência patrimonial, calculada sobre o valor do patrimônio líquido da sociedade adquirida, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM 247.

O ágio apurado na aquisição de participação societária, fundamentado na rentabilidade futura do investimento, é amortizado no prazo de 10 anos e na extensão das projeções de rentabilidade futura que o determinaram.

O desdobramento final do ágio de acordo com o estabelecido na Instrução CVM 247 será concluído e contabilizado até o encerramento do exercício de 2008 após ter sido finalizada a determinação do valor de mercado de todos os ativos e passivos, conforme previsto na Instrução CVM 247.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

g. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, com as seguintes taxas anuais:

• Edificações/reavaliação	4%
• Móveis e utensílios	10%
• Equipamentos de uso	10%
• Sistemas de processamento de dados e de transportes	20%
• Outros	10% a 20%

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM 489/2005.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais.
- **Passivos contingentes** - São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade; e, no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a BM&FBOVESPA tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

i. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

incorridos até a data dos balanços.

j. Empréstimos contraídos

Os empréstimos contraídos são atualizados pelas taxas de juros definidas em contrato, sendo os juros incorridos reconhecidos mensalmente como despesa financeira no resultado.

k. Ativos e passivos circulantes e não-circulantes

A segregação entre circulante e não-circulante (realizável e exigível a longo prazo) é efetuada considerando o prazo de 365 dias, a contar da data-base das informações trimestrais.

l. Operações indexadas e em moeda estrangeira

Os ativos e os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio de 30 de junho de 2008.

m. Impostos e contribuições

A BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições abaixo relacionados.

As provisões para imposto de renda, contribuição social e demais tributos foram calculadas às alíquotas a seguir apresentadas:

• Imposto de renda	15%
• Adicional de imposto de renda	10%
• CSLL	9%
• PIS	1,65%
• Cofins	7,6%

A controlada Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. calcula as contribuições ao PIS e a Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente e CSLL a 15% a partir de 1º de maio de 2008.

Os créditos tributários diferidos foram reconhecidos às alíquotas vigentes para imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, na extensão em que sua realização seja provável.

As empresas controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e BVRJ são entidades sem fins lucrativos.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

n. Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação na data das informações trimestrais.

5 Disponibilidades e aplicações financeiras

As disponibilidades e as aplicações financeiras por natureza e faixa de vencimento estão demonstradas abaixo. Cabe destacar que os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras dos fundos de investimento exclusivos foram classificados no ativo circulante, independentemente de seu prazo de vencimento, em razão de sua classificação como ativos para negociação nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos consolidados.

BM&FBOVESPA						
Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de	Acima de	Acima de	Total
			3 meses até 12 meses	12 meses até 5 anos	5 anos	30/06/2008
Disponibilidades						
Bancos conta movimento em moeda nacional	1.063	-	-	-	-	1.063
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	<u>327</u>	-	-	-	-	<u>327</u>
Total de disponibilidades	<u>1.390</u>	=	=====	=====	=====	<u>1.390</u>
Aplicações financeiras - curto prazo						
Fundos de investimento financeiro (1)	436.534	-	-	-	-	436.534
Conta remunerada (depósitos no Exterior)	65.837	-	-	-	-	65.837
Certificados de depósito bancário	27.778	-	-	-	-	27.778
Operações comprometidas	-	258.194	-	-	-	258.194
Letras Financeiras do Tesouro	-	20.152	560	-	-	20.712
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculadas (2)	-	-	54.066	-	-	54.066
Letras do Tesouro Nacional	-	20	18	-	-	38
Notas do Tesouro Nacional	-	36	35	-	-	71
Aplicações em ouro	3.580	-	-	-	-	3.580
Ações	<u>123</u>	-	-	-	-	<u>123</u>
Total de aplicações financeiras - curto prazo	<u>533.852</u>	<u>278.402</u>	<u>54.679</u>	=====	=====	<u>866.933</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Aplicações financeiras - longo prazo						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	490	-	490
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculadas (2)	-	-	-	19.079	-	19.079
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	35	-	35
Notas do Tesouro Nacional	=	=	=	191	32	223
Total de aplicações financeiras - longo prazo	=	=	=	19.795	32	19.827
Total geral em 30 de junho de 2008	535.242	278.402	54.679	19.795	32	888.150

CONSOLIDADO

Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses até 12 meses	Acima de 12 meses até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
						30/06/2008
Disponibilidades						
Bancos conta movimento em moeda nacional	11.911	-	-	-	-	11.911
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	849	-	-	-	-	849
Total de disponibilidades	12.760	=	=	=	=	12.760
Aplicações financeiras - curto prazo						
Bancos conta poupança em moeda nacional	58.197	-	-	-	-	58.197
Fundos de investimento financeiro (1)	1.727.810	-	-	-	-	1.727.810
Conta remunerada (depósitos no Exterior)	78.193	-	-	-	-	78.193
Certificados de depósito bancário	27.778	-	-	-	-	27.778
Operações compromissadas	-	536.021	-	-	-	536.021
Letras Financeiras do Tesouro	-	31.122	91.424	-	-	122.546
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculadas (2)	-	-	54.066	-	-	54.066
Letras do Tesouro Nacional	-	2.976	76.553	-	-	79.529
Letras do Tesouro Nacional – Vinculadas (3)	-	27.844	-	-	-	27.844
Notas do Tesouro Nacional	-	36	35	-	-	71
Aplicações em ouro	3.579	-	-	-	-	3.579
Debêntures	-	-	-	9.289	-	9.289
Ações (4)	62.582	=	=	=	=	62.582

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Total de aplicações financeiras - curto prazo	<u>1.958.139</u>	<u>597.999</u>	<u>222.078</u>	<u>9.289</u>	<u>=====</u>	<u>2.787.505</u>
Aplicações financeiras - longo prazo						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	142.284	35.256	177.540
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculadas (2)	-	-	-	19.079	-	19.079
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	13.762	-	13.762
Letras do Tesouro Nacional - Vinculadas	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	=	=	=	191	32	<u>223</u>
Total de aplicações financeiras - longo prazo	<u>=====</u>	<u>=====</u>	<u>=====</u>	<u>175.316</u>	<u>35.288</u>	<u>210.604</u>
Total geral em 30 de junho de 2008	<u>1.970.899</u>	<u>597.999</u>	<u>222.078</u>	<u>184.605</u>	<u>35.288</u>	<u>3.010.869</u>

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de aplicação em cotas de fundos de investimento financeiro e em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão basicamente compostas por títulos públicos pós-fixados e outros ativos financeiros. No consolidado, referem-se a investimentos em fundos de aplicação em cotas de fundos de investimento financeiro e em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão basicamente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, certificados de depósito bancário e debêntures.
- (2) Títulos públicos federais vinculados com o objetivo de atender ao artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001.
- (3) Títulos públicos federais vinculados ao Patrimônio Especial da CBLC para atender ao estabelecido pela Circular no. 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, os quais só poderão ser utilizados para cobrir perdas decorrentes da inadimplência e/ou para prover liquidez para cobrir o descaixe de eventuais falhas no processo de liquidação das operações.
- (4) Do total de R\$ 62.582 da carteira de ações, R\$ 62.397 estão vinculados a processo judicial do Fundo de Garantia da BVRJ.

Adicionalmente, o saldo de aplicações financeiras no balanço patrimonial consolidado inclui aplicações no montante de R\$ 150.131 que estão vinculadas ao Fundo de Liquidação da CBLC, cuja utilização é restrita para eventual cobertura de perdas decorrentes da inadimplência e/ou para prover liquidez para cobrir o descaixe de eventuais falhas no processo de liquidação das operações (Nota 20).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

O valor de mercado das aplicações financeiras em fundos de investimentos é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima), bolsa de valores e corretoras/distribuidoras.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) e demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados.

Os instrumentos financeiros derivativos integrantes das carteiras dos fundos exclusivos são utilizados para a execução da política de investimentos estabelecida no regulamento de cada fundo. As operações com derivativos envolvem riscos e podem não produzir os efeitos pretendidos, provocando oscilações significativas no resultado do fundo e podendo também ocasionar perdas patrimoniais para os cotistas. O administrador do fundo utiliza técnicas e procedimentos para manter o controle e acompanhamento dos riscos associados de forma a mitigá-los.

O valor nominal dos contratos de operações de mercado futuro totaliza R\$ 93.152 no consolidado em 30 de junho de 2008.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	30 junho de 2008	
	BM&FBOVESPA	Consolidado
Circulante		
Taxa de classificação a receber	70	70
Vendors – Difusão de sinal	2.574	3.968
Emolumentos e taxas a receber	2.333	162.736
Valores a receber de empregados e administradores (1)	3.976	3.976
Empréstimos a empregados	357	357
Listagem de valores mobiliários a receber	-	4.995
Outras contas a receber	<u>853</u>	<u>2.078</u>
Provisão para devedores duvidosos	=	<u>(2.423)</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Total	<u>10.163</u>	<u>175.757</u>
-------	---------------	----------------

(1) Valor a receber referente ao exercício do plano de *stock option* (Nota 21).

7 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	30 junho de 2008	
	BM&FBOVESPA	Consolidado
Circulante		
Venda de imóveis a receber (1)	-	1.468
Adiantamento a funcionários	266	583
Almoxarifado	860	860
Operações de câmbio (Banco BM&F S.A.)	-	710
Dividendos a receber	1.524	1.524
Valores a receber - Associação BM&F	3.197	3.197
Outras contas a receber	<u>156</u>	<u>2.235</u>
Total	<u>6.003</u>	<u>10.577</u>
Não-circulante		
Corretoras em liquidação judicial (4)	-	10.425
Bens destinados à venda (2)	-	1.018
Venda de imóveis a receber (1)	-	4.405
Dividendos a receber (3)	-	5.086
Outros	658	<u>658</u>
Provisão para devedores duvidosos - Outros créditos (total) (4)	-	<u>(6.425)</u>
Total	<u>658</u>	<u>15.167</u>

(1) Representados por valores a receber pela alienação de imóveis destinados à venda e cujos montantes vem sendo recebidos em parcelas com periodicidade mensal ou anual, sendo o último vencimento em 2011.

(2) Referem-se substancialmente a imóveis adquiridos de outras bolsas, por conta do processo de integração das bolsas de valores brasileiras ocorrido em períodos anteriores a 2004.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

(3) Valor vinculado a processo judicial.

(4) Provisão para devedores duvidosos constituída, principalmente, sobre o saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera os títulos patrimoniais do devedor.

8 Investimentos

a. Participações em empresas e outros investimentos

As participações em empresas e outros investimentos estão compostos da seguinte forma:

BM&FBOVESPA								
30/06/08								
	Capital	Patrimônio líquido	Quantidade total	Quantidade total títulos		Resultado	Resultado	Investimento
Empresas	social	ajustado	de ações	patrimoniais	% Participação	líquido total	patrimonial	da BM&F S.A.
Controladas								
Bovespa Holding S.A.	1.489.917	1.843.322	722.888.403		100	286.143	286.143	1.843.322
Banco BM&F de Liquidação e Custódia S.A.	24.000	31.763	24.000		100	2.006	2.036	31.763
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)	9.009	14.276		405	50,12	1.138	571	7.154
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) (1) (2)	35.585	56.054		115	86,09	282	532	48.257
BM&F USA Inc.	24.732	1.089	1.000		100	(685)	(850)	<u>1.089</u>
Subtotal							<u>288.432</u>	<u>1.931.585</u>
Outros investimentos								
CME Group (5)								1.276.199
Obras de arte								3.635
Obras de arte - Reavaliação (3)								8.308
Outros								<u>152</u>
Subtotal	=	=	=	=				<u>1.288.294</u>
Total geral							<u>288.432</u>	<u>3.219.879</u>
Outros investimentos - Consolidado								
CME Group (5)								1.276.199
Bovespa Supervisão de Mercado								20.000
Obras de arte								8.731
Obras de arte - Reavaliação (3)								8.308
Imóveis								3.897
Outros								<u>212</u>
Total outros investimentos - Consolidado							=	<u>1.317.347</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

- (1) Os patrimônios líquidos ajustados das controladas BVRJ e Bolsa Brasileira de Mercadorias contemplam os respectivos Fundos de Garantia.
- (2) Os saldos contemplam a reavaliação dos imóveis da BVRJ que produziu efeito em reserva de reavaliação no patrimônio líquido da BM&FBOVESPA. Em 30 de junho, o saldo dessa reserva monta a R\$ 18.716 na BVRJ e R\$ 16.113 na BM&FBOVESPA.
- (3) Os saldos incorporados da BM&F S.A. contemplam reavaliação de obras de arte, registrada em 31 de agosto de 2007, com base em laudo de avaliação de peritos avaliadores, que compõe na BM&FBOVESPA parte da reserva de reavaliação no patrimônio líquido no montante de R\$ 8.308.
- (4) Inclui os efeitos de variação cambial do investimento permanente no valor de R\$ 154.
- (5) Representado por ações do CME Group oriundas da incorporação do CMEG 2, avaliados, tomando-se por base seu custo, em função da participação de 2,18% na investida.

As controladas acima foram incluídas nas informações trimestrais consolidadas, eliminando-se no processo de consolidação os valores dos investimentos contra os respectivos valores do patrimônio líquido.

b. Entidades de propósitos específicos

Fundos de garantia

Essas entidades visam assegurar aos clientes de seus associados o ressarcimento de prejuízos decorrentes de erro na execução de ordens aceitas e uso inadequado ou irregular de valores de propriedade de clientes. A administração considera que existem indicadores de controle dessas entidades de propósito específico de acordo com a Instrução CVM nº 408/2004, razão pela qual as mesmas foram consolidadas nessas informações trimestrais.

Apresenta-se a seguir resumo dos principais saldos contábeis em 30 de junho de 2008 dessas entidades:

Descrição	Fundo de Garantia Bolsa Brasileira de Mercadorias	Fundo de Garantia BVRJ
Ativo		
Disponibilidades (1)	648	64.448

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Descrição	Fundo de Garantia Bolsa Brasileira de Mercadorias	Fundo de Garantia BVRJ
Créditos diversos (1)	-	<u>5.086</u>
Total dos ativos	<u>648</u>	<u>69.534</u>
Passivo		
Demais contas a pagar		851
Provisão para contingências		68.343
Provisão para impostos e contribuições a recolher	1	38
Patrimônio social	<u>647</u>	<u>302</u>
Total dos passivos	<u>648</u>	<u>69.534</u>

- (1) Nas disponibilidades do Fundo de Garantia da BVRJ, R\$ 60.769 estão vinculados a processo judicial, bem como à integralidade dos créditos diversos.

Fundos de investimentos

Os saldos relativos aos fundos de investimentos exclusivos que foram incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais, nos termos da Instrução CVM 408, podem ser assim resumidos:

Descrição	Supremo Renda Fixa - FICFI
Ativo	
Disponibilidades e aplicações financeiras	477.910
Outros créditos	<u>4</u>
Total dos ativos	<u>477.914</u>
Passivo	
Demais contas a pagar	<u>120</u>
Patrimônio líquido	<u>477.794</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>477.914</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

9 Imobilizado

O saldo do imobilizado em 30 de junho de 2008 apresentava a seguinte composição:

Descrição	Taxa Anual	BM&FBOVESPA		
		Custo	Depreciação	Líquido
Edifícios	4%	100.951	(49.453)	51.498
Móveis e utensílios	10%	5.871	(3.545)	2.326
Aparelhos e equipamentos	10%	16.072	(9.435)	6.637
Equipamentos de computação	20%	85.571	(66.967)	18.604
Terrenos		-	-	-
Instalações	10%	4.474	(1.954)	2.520
Telefonia	10%	1.993	(693)	1.300
Outros	10% a 20%	23.738	(19.574)	4.164
Imobilizado em andamento		<u>1.623</u>	=	<u>1.623</u>
Total		<u>240.293</u>	<u>(151.621)</u>	<u>88.672</u>

Descrição	Taxa Anual	Consolidado		
		Custo	Depreciação	Líquido
Edifícios	4%	200.433	(85.477)	114.956
Móveis e utensílios	10%	22.280	(14.771)	7.509
Aparelhos e equipamentos	10%	19.225	(11.666)	7.559
Equipamentos de computação	20%	148.014	(109.458)	38.556
Terrenos		27.205	-	27.205
Instalações	10%	23.065	(12.961)	10.104
Telefonia	10%	17.698	(16.387)	1.311
Outros	10% a 20%	29.170	(21.803)	7.367
Imobilizado em andamento		<u>21.033</u>	=	<u>21.033</u>
Total		<u>508.123</u>	<u>(272.523)</u>	<u>235.600</u>

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

10 Intangível

Ágio

O valor do ágio está representado pela diferença entre o valor de mercado das ações da Bovespa Holding que foram incorporadas, no montante de R\$ 17.942.090 e o valor contábil do patrimônio líquido da Bovespa Holding em 31 de dezembro de 2007, no montante de R\$ 1.543.799, ajustado pelos seguintes itens ocorridos entre 31 de dezembro de 2007 e a data da incorporação: (i) aumentos de capital no montante de R\$ 37.028, pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 23.444 e ajuste ao valor dos dividendos propostos relativos ao exercício de 2007 no montante de R\$ 205.

O valor de mercado das ações da Bovespa Holding incorporadas, foi determinado com base na média ponderada pelo volume financeiro transacionado das cotações médias, ajustadas pelos proventos distribuídos, observadas nos pregões da BVSP nos últimos 30 dias que antecederam a divulgação do Fato Relevante de 19 de fevereiro de 2008.

O desdobramento final do ágio de acordo com o estabelecido na Instrução CVM 247 será concluído e contabilizado até o encerramento do exercício de 2008 após ter sido finalizada a determinação do valor de mercado de todos os ativos e passivos, conforme previsto na Instrução CVM 247. A administração considera que os valores apresentados não deverão sofrer alterações significativas até que o desdobramento final seja concluído.

Amortização do ágio

O ágio pago na aquisição da Bovespa Holding no montante total de R\$ 16.384.912, teve como fundamento econômico a estimativa de rentabilidade futura do negócio, tendo sido amortizado até 30 de junho de 2008 o montante de R\$ 81.105, permanecendo o saldo de R\$ 16.303.807. A amortização da parcela do ágio fundamentado em estimativa de rentabilidade futura ocorre pela projeção de fluxo de caixa sendo, neste caso, reconhecida ao resultado do exercício proporcionalmente a realização dessas projeções de caixa.

11 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

12 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Em 30 de junho de 2008, o saldo apresentava a seguinte composição:

Descrição	30 junho de 2008	
	BM&FBOVESPA	Consolidado
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	2.945	17.906
PIS e Cofins a recolher	4.984	5.074
ISS a recolher	812	831
Total	<u>8.741</u>	<u>23.811</u>

13 Resgate de ações preferenciais a liquidar

Conforme descrito na Nota 1, os antigos acionistas da Bovespa Holding receberam ações preferenciais resgatáveis da BM&FBOVESPA em consequência da incorporação das ações da Bovespa Holding. Essas ações foram resgatadas no dia 8 de maio de 2008, com o consequente cancelamento das ações preferenciais contra reserva de capital, sem redução do capital social, resultando numa obrigação para a BM&FBOVESPA de pagar aos acionistas o montante de R\$ 1.240.000.

Parte substancial das obrigações relacionadas ao resgate das ações preferenciais foi liquidada financeiramente em 13 de junho de 2008.

14 Empréstimos contraídos

Referem-se a empréstimos contraídos em 13 de junho de 2008 no montante de R\$ 500.000 contratados a taxa de juros de 109,2% do CDI com vencimento para 11 de setembro de 2008 e o seu valor atualizado em 30 de junho de 2008 corresponde a R\$ 502.732.

15 Demais contas a pagar

Em 30 de junho de 2008, o saldo apresentava a seguinte composição:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

	30 junho de 2008	
	BM&FBOVESPA	Consolidado
Depósitos a vista (*)	-	42.201
Obrigações com operações compromissadas (*)	-	94.944
Operações de câmbio a liquidar (*)	-	13
Juros sobre capital próprio a pagar	371	1.747
Dividendos a pagar	138	2.489
Outros	<u>3.643</u>	<u>10.357</u>
Total	<u>4.152</u>	<u>151.751</u>
Circulante	3.159	151.381
Não-circulante	993	370

(*) Saldos relativos às operações do Banco BM&F S.A.

16 Ativos e passivos contingentes

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros.

b. Contingências passivas

A BM&FBOVESPA, suas controladas e as entidades de propósitos específicos figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

O procedimento utilizado pela BM&FBOVESPA para reconhecimento dessas obrigações apresenta-se enquadrado no descrito na Deliberação CVM nº 489. Os processos judiciais são classificados, por probabilidade de perda, em provável, possível e remota, mediante avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou,

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. Há também reclamações promovidas por ex-funcionários da BVRJ, especificamente no que tange ao descumprimento de normas previstas em convenções coletivas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil, de natureza contratual, da BVRJ e ações de indenização por perdas e danos;
- Os processos fiscais referem-se principalmente a questionamentos quanto ao enquadramento das bolsas como passíveis de contribuições sociais.

c. Obrigações legais

Representadas por processos nos quais as bolsas questionam a incidência de contribuições sociais, as quais se encontram integralmente provisionadas.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação do período para as provisões de contingências e das obrigações legais pode assim ser resumida:

Descrição	BM&FBOVESPA				Consolidado				
	Ações		Obrigações legais		Ações			Obrigações legais	
	Cíveis	Trabalhistas		Total	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais		Total
Saldo em 31/12/07	<u>2.906</u>	<u>1.661</u>	<u>22.738</u>	<u>27.305</u>	<u>76.669</u>	<u>4.284</u>	<u>298</u>	<u>28.530</u>	<u>109.781</u>
Adições									
Novas provisões	-	289	975	1.264	611	1.157	-	4.238	6.006
Juros e atualização monetária	<u>224</u>	<u>121</u>	<u>135</u>	<u>480</u>	<u>237</u>	<u>211</u>	<u>9</u>	<u>135</u>	<u>592</u>
Baixas									
Utilização	-	-	-	-	-	(55)	-	-	(55)
Não utilização	=	=	=	=	(4.593)	(325)	=	=	(4.918)
Saldo em 30/06/2008	<u>3.130</u>	<u>2.071</u>	<u>23.848</u>	<u>29.049</u>	<u>72.924</u>	<u>5.272</u>	<u>307</u>	<u>32.903</u>	<u>111.406</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA possuía, em 30 de junho, depósitos judiciais no valor de R\$ 24.232, R\$ 80.435 no consolidado, registrados no ativo realizável a longo prazo e relacionados a esses processos judiciais. Além dos depósitos judiciais no consolidado, possuía ativos vinculados a processos judiciais no montante de R\$ 62.397, compostos por ações, e R\$ 5.086 de dividendos vinculados.

e. Perdas possíveis

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Descrição	30 junho de 2008	
	BM&FBOVESPA	Consolidado
Cíveis	-	135
Tributários	13.968	96.072
Trabalhistas	961	8.305
Total	<u>14.929</u>	<u>104.512</u>

f. Perdas remotas

A controlada BVRJ figura como ré, em conjunto com a Bovespa, em uma ação indenizatória por danos materiais e morais ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços S.C. Ltda. e Cobrasol – Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BVRJ e a Bovespa sejam condenadas, cada uma, na proporção de suas responsabilidades. A companhia e seus assessores legais entendem que as chances de perda nessa ação são remotas.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA é de R\$ 2.537.023 e está representado por 2.040.797.995 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

Formação do capital social

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$</u>
<u>Capital inicial</u>		
T.U.T.S.P.E Empr. S.A	4	1
<u>Incorporação</u>		
BM&F S.A.	1.010.785.800	1.010.785
Bovespa Holding	<u>1.030.012.191</u>	<u>1.526.237</u>
Total	2.040.797.995	2.537.023

b. Ações em tesouraria

A BM&FBOVESPA mantém em tesouraria 4 ações ordinárias nominativas adquiridas de acionistas dissidentes.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre capital próprio ou dividendos, tendo como base o lucro líquido do exercício da sociedade, ajustado nos termos da legislação societária, em percentual mínimo de 25%.

No dia 25 de março de 2008 o Conselho de Administração da BM&F S.A. deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor total de R\$ 20.540, sendo R\$ 0,020320247 por ação, cujo pagamento foi efetuado pelo valor líquido de R\$ 0,017272210 por ação, já deduzido o Imposto de Renda na Fonte de 15%, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que ficaram dispensados da referida tributação, que receberam pelo valor declarado.

d. Reservas de reavaliação

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Constituída em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA em 31 de agosto de 2007 e dos imóveis da controlada BVRJ, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização desta reserva, proporcional a participação acionária na BVRJ e à depreciação incorrida sobre os imóveis reavaliados, foi de R\$ 290 durante o semestre findo em 30 de junho de 2008.

O saldo de reserva de reavaliação em 30 de junho de 2008 apresentava a seguinte composição:

	<u>BM&FBOVESPA</u>	<u>Forma de realização</u>
<u>Ativos próprios</u>		
Obras de arte	8.308	Alienação
<u>Ativos controladas - BVRJ</u>		
Imóveis	13.678	Depreciação
Terrenos	<u>2.435</u>	Alienação
Total	<u>24.421</u>	

e. Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. Os saldos em 30 de junho de 2008 dessas reservas estatutárias estão alocados da seguinte forma:

Clearing de Câmbio	
Fundo Operacional	50.000
Fundo Garantidor da Roda de Dólar Pronto	<u>15.000</u>
Subtotal	<u>65.000</u>
Clearing de Derivativos	
Fundo Especial dos Membros de Compensação	40.000
Fundo de Operações do Mercado Agropecuário	<u>50.000</u>
Subtotal	<u>90.000</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Clearing de Ativos	
Fundo Operacional	<u>40.000</u>
Subtotal	<u>40.000</u>
Patrimônio especial Lei 10.214 (1)	
Clearing de Câmbio	24.772
Clearing de Derivativos	24.772
Clearing de Ativos	<u>17.469</u>
Subtotal	<u>67.013</u>
Fundo de Garantia - Clearing de Derivativos	<u>92.342</u>
Subtotal	<u>92.342</u>
Garantia da Liquidação de Operações	<u>47.092</u>
Subtotal	<u>47.092</u>
Total das reservas estatutárias	<u>401.447</u>

(1) O patrimônio especial constituído para atender ao disposto na Lei 10.214, de 27 de março de 2001, em razão dos serviços de compensação e de liquidação prestados pelas câmaras, é formado por Letras Financeiras de Tesouro, que se encontram registradas no Selic na conta de custódia de movimentação especial específica existente, permanecendo indisponíveis, mas podendo ser substituídos por outros títulos de valor equivalente.

As hipóteses em que os recursos integrantes das reservas estatutárias dos fundos componentes das Clearings de Câmbio, Derivativos e Ativos e do Fundo de Garantia poderão ser utilizados, bem como os procedimentos a serem adotados para tanto, estão descritas na nota 20.

18 Transações com partes relacionadas

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados a seguir.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

BM&FBOVESPA	30 de junho de 2008	
	Ativo/ (passivo)	Receita/ (despesa)
Administradores		
Adiantamentos	287	
Stock option	3.976	
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro		
Contas a pagar/receber	(928)	-
Despesas administrativas e gerais		
Contribuição social sobre títulos patrimoniais	-	(238)
Bovespa Holding S.A.		
Contas a pagar/receber	(414)	
Repasse emolumentos Ibovespa		(2.179)
Anuidade – listagem Bovespa		(50)
Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.		
Disponibilidades	297	-
Contas a receber	348	-
Despesas administrativas e gerais		
Recuperação de despesas	-	1.895
Bolsa Brasileira de Mercadorias		
Contas a pagar/receber	263	-
Despesas administrativas e gerais		
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais	-	(150)
Recuperação de despesas	-	1.732
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro		
Fundo de Garantia da BVRJ		
Contas a receber	842	-
Bolsa Brasileira de Mercadorias		
Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.		
Disponibilidades	-	(404)
Bolsa Brasileira de Mercadorias		
Bovespa Holding S.A.		
Despesas com locação	-	(28)

As transações com partes relacionadas estão apresentadas com valores atualizados e refletem os saldos e movimentações em 30 de junho de 2008. Essas transações referem-se basicamente a saldos de contas a pagar e a receber entre as empresas controladas e a controladora, as transações quando aplicável são regidas por contrato celebrado entre as partes.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

19 Instrumentos financeiros

As informações trimestrais foram elaboradas com base em critérios que pressupõem a continuidade normal das operações da BM&FBOVESPA e de suas controladas.

Os instrumentos financeiros apresentados em 30 de junho 2008 são basicamente representados por:

(a) Disponibilidades e aplicações financeiras (Nota 5)

As disponibilidades e as aplicações financeiras são apresentadas por natureza e faixa de vencimento e refletem substancialmente o valor de mercado em 30 de junho de 2008.

(b) Empréstimos contraídos

Os empréstimos contraídos estão atualizados por taxa de juros pós fixada e valor registrado se aproxima de seu valor de mercado em 30 de junho de 2008.

20 Garantia das operações

a. Gerenciamento de riscos

Risco de crédito - Atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central garantidora dos mercados (clearing)

A BM&FBOVESPA administra três câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil, ou seja, as Clearings de Derivativos, de Câmbio e de Ativos.

Por intermédio de suas Clearings, a BM&FBOVESPA atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e swaps), de câmbio (dólar pronto) e de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos). Em outras palavras, ao assumir o papel de Clearing, a BM&FBOVESPA torna-se responsável pela boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos e/ou das mercadorias devidas, caberá à BM&FBOVESPA acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das Clearings, a BM&FBOVESPA pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As Clearings da BM&FBOVESPA não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou liquidamente vendidas nos diversos contratos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as Clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a BM&FBOVESPA caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Para a adequada mitigação dos riscos assumidos, cada Clearing da BM&FBOVESPA conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma Clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas Clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057 do Bacen.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Derivativos encontram-se descritos a seguir:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado de derivativos;
- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes;
- Reserva estatutária - Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$ 50.000, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em commodities agropecuárias;
- Reserva estatutária - Fundo Especial dos Membros de Compensação, com valor de R\$ 40.000, formado por aporte de capital da BM&FBOVESPA, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato;

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

- Fundo de Liquidação de Operações, com valor de R\$ 328.740, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações, depois de esgotados os recursos dos dois fundos anteriores;
- Fundo de Desempenho Operacional, com valor de R\$ 1.114.172, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Câmbio são os seguintes:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado de câmbio;
- Fundo de Participação, com valor de R\$ 149.393, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações;
- Reserva estatutária - Fundo Operacional da Clearing de Câmbio, com valor de R\$ 50.000, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas;
- Reserva estatutária - Fundo Garantidor da Roda de Dólar Pronto, com valor de R\$ 15.000, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir o risco de variação de preço existente entre o momento da realização do negócio na Roda de Dólar Pronto e sua aceitação pelos bancos para os quais a operação é especificada.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Ativos, por fim, são os seguintes:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado de títulos públicos federais;
- Reserva estatutária - Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$ 40.000, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes da Clearing de Ativos.
- Reserva estatutária – Garantia da Liquidação de Operações, com valor de R\$ 47.092, com a finalidade de compor os fundos de mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação dos serviços de custódia.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Em relação à Clearing de Derivativos, destaca-se ainda a existência da reserva estatutária “Fundo de Garantia”, com valor de R\$ 92.342, formado por recursos da própria BM&FBOVESPA, tendo por finalidade manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos de clientes ocorridos por conta de problemas relacionados à execução de ordens, bem como ao uso inadequado de valores entregues às corretoras.

A política de administração de risco adotada pelas Clearings é estabelecida pelo Comitê de Risco da BM&FBOVESPA, do qual participam 11 diretores da BM&FBOVESPA, incluindo o diretor geral, os diretores Executivos de Finanças e Controladoria e das Câmaras de Compensação, bem como os diretores de Desenvolvimento de Sistemas de Risco, do Banco BM&FBOVESPA, das três Clearings e de Pregão, dentre outros. Dentre as atribuições do Comitê, destacam-se (i) a avaliação da conjuntura macroeconômica e política e de seus efeitos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA; (ii) a determinação dos modelos utilizados para cálculo de margens de garantia e para controle do risco intradiário dos negócios realizados; (iii) a definição dos parâmetros utilizados por tais modelos, em especial os cenários de estresse referentes a cada tipo de fator de risco; (iv) os ativos aceitos em garantia, sua forma de valorização, os limites máximos de utilização e os fatores de deságio aplicáveis; e (v) outros estudos e análises.

Pelos valores envolvidos, pode-se dizer que o principal item da estrutura de salvaguardas das Clearings são as garantias depositadas pelos participantes que realizam os negócios.

Para a maioria dos contratos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo de dois dias, que é o tempo máximo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Os principais parâmetros utilizados pelos modelos de cálculo de margem são os cenários de estresse, definidos pelo Comitê de Risco para os fatores de risco que afetam os preços dos contratos negociados na BM&FBOVESPA. Dentre os principais fatores de risco destacam-se a taxa de câmbio de reais por dólar, a estrutura a termo de taxa prefixada em reais, a estrutura a termo de cupom cambial e o Índice Bovespa, dentre outros.

Para a definição dos cenários de estresse, o Comitê de Risco utiliza uma combinação de análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa é feita com o apoio de modelos estatísticos de estimação de risco, como EVT (*extreme value theory*), estimação de volatilidades implícitas e por meio de modelos condicionais do tipo Garch, além de

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

simulações históricas. A análise qualitativa, por sua vez, considera aspectos relacionados à conjuntura econômica e política, nacional e internacional, e seus possíveis impactos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

Risco de mercado - Aplicação dos recursos em caixa

Considerando a importância do patrimônio da BM&FBOVESPA como último recurso disponível na estrutura de salvaguardas de suas Clearings, a política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na carteira da Bolsa, adquiridos, muitas vezes, por intermédio de fundos exclusivos e também abertos. Assim, de forma geral, a BM&FBOVESPA tem por princípio direcionar a maior parte de suas aplicações para fundos de investimento conservadores, com carteiras lastreadas por títulos públicos federais, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI.

b. Garantias recebidas em operações

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, no montante de R\$ 313.716 e R\$ 536.068 no consolidado, além de títulos públicos e privados, cartas de fiança, dentre outros. Em 30 junho de 2008, as garantias depositadas totalizavam R\$ 120.591.029, compostas conforme segue:

Clearing de Derivativos

Títulos públicos federais	62.880.110
Cartas de fiança	4.520.807
Ações	3.201.280
Certificados de depósito bancário (CDBs)	2.257.987
Ouro	253.990
Garantia em moeda (1)	308.039
FIF BB-BM&F	37.161
FIC Banco BM&F	58.436
Cédula de Produto Rural	<u>6.728</u>
Subtotal	<u>73.524.538</u>

Clearing de Câmbio

Títulos públicos federais	2.869.842
Garantia em moeda (1)	<u>3.827</u>
Subtotal	<u>2.873.669</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Clearing de Ativos	
Títulos públicos federais	<u>1.848.996</u>
Subtotal	<u>1.848.996</u>
Clearing de ações - CBLC	
Títulos públicos federais	22.977.322
Ações	16.315.149
Garantia em moeda (1)	222.352
Cartas de fiança	484.310
Créditos diversos	392.499
Outras garantias	<u>1.952.194</u>
Subtotal	<u>42.343.826</u>
Total	<u>120.591.029</u>

- (1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

c. Outras informações - Fundo de liquidação de operações

É formado por recursos aportados pelos membros de compensação, com a finalidade exclusiva de garantir as operações, podendo ser constituído por cartas de fiança bancária, títulos públicos e privados, seguro de crédito, dinheiro, ouro e outros ativos, a critério da BM&FBOVESPA. As garantias representadas por títulos e demais ativos dependem de aprovação prévia da BM&FBOVESPA.

A responsabilidade de cada membro de compensação é solidária e limitada, individualmente. Em 30 de junho de 2008, o Fundo de Liquidação de Operações apresenta a seguinte posição:

Composição

Títulos públicos federais	277.450
Cartas de fiança	29.500
CDBs	9.210
Ações	11.159
Ouro	<u>1.421</u>
Valores depositados	328.740
Valores que garantem a participação do membro de compensação	<u>298.000</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Garantias excedentes 30.740

A contribuição mínima requerida de cada membro de compensação é de R\$ 2.000, R\$ 3.000 e R\$ 4.000, conforme seja detentor de direito de liquidação tipo 1, tipo 2 ou tipo 3, respectivamente, na Clearing de Derivativos. O valor total depositado para o Fundo de Liquidação de Operações é de R\$ 298.000, sendo que o restante se refere aos excedentes das garantias depositadas não-executáveis.

d. Fundo de desempenho operacional

É formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações, podendo ser constituído por cartas de fiança bancária, títulos públicos e privados, seguro de crédito, dinheiro, ouro e outros ativos, a critério da BM&FBOVESPA. As garantias representadas por títulos e demais ativos dependem de aprovação prévia da BM&FBOVESPA.

Em 30 de junho de 2008, o Fundo de Desempenho Operacional apresenta a seguinte posição:

Composição

Títulos públicos federais	794.979
Cartas de fiança	202.780
CDBs	82.521
Ações	29.467
Fundos de investimento financeiro	3.176
Garantias em moeda (1)	1.250
Valores depositados	1.114.173
Valores que garantem a participação do membro de compensação	<u>1.046.500</u>
Garantias excedentes	<u>67.673</u>

(1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

e. Fundos de participantes

Formados por depósitos, em ativos e moedas, para habilitação dos participantes da Clearing de Câmbio, tem a finalidade de garantir o cumprimento das obrigações por estes assumidas. Em 30 de junho de 2008, os depósitos totalizavam R\$ 163.541, compostos por títulos públicos federais distribuídos pelo Fundo de Participação da Clearing de Câmbio, no valor de R\$ 149.393, e Fundo Garantidor da Roda de Dólar Pronto no valor de R\$ 14.148.

f. Fundo de Liquidação e Patrimônio Especial da CBLC

O Fundo de Liquidação e o Patrimônio Especial foram constituídos em abril de 2002 para atender ao estabelecido pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de setembro de 2001, e Circular no. 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, respectivamente, os quais só poderão ser utilizados para cobrir perdas decorrentes da inadimplência e/ou para prover liquidez para cobrir o descaixe de eventuais falhas no processo de liquidação das operações.

Em 30 de junho de 2008, o Fundo de Liquidação apresenta a seguinte posição:

Composição

Aplicações financeiras da CBLC em fundo de investimento exclusivo	150.131
Títulos públicos federais	173.182
Valores depositados	323.313

Em 30 de junho de 2008, o saldo do Patrimônio Especial da CBLC era de R\$ 27.844 e estava aplicado em títulos públicos federais.

Adicionalmente, a CBLC possui linhas de crédito no montante de R\$ 1.435.000 em 30 de junho de 2008, disponível para utilização caso seja necessário para garantir a liquidez nas atividades de liquidação. Essas linhas de crédito são contratadas diretamente com instituições financeiras que operam no Brasil com cláusula de renovação anual e ou automática, dependendo da instituição financeira. Não havia saldos de linhas de crédito utilizados na data das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

21 Benefícios a empregados

Stock option – BM&F S.A. (Plano migrado para BM&FBOVESPA)

O plano de *stock option* descrito abaixo foi migrado para BM&FBOVESPA.

A AGE de 20 de setembro de 2007 aprovou o plano de opções de compra de ações de emissão da BM&F S.A., com o objetivo de permitir que administradores, empregados e prestadores de serviços da companhia ou de outras sociedades sob seu controle, segundo determinadas condições, adquiram ações da companhia, com vistas em: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução de seus objetivos sociais; (b) alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores, empregados e prestadores de serviços da companhia ou de outras sociedades sob seu controle; e (c) possibilitar à companhia ou outras sociedades sob seu controle atrair e manter a ela vinculados administradores e empregados.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações, a título de reconhecimento e retenção dos atuais administradores e funcionários da companhia, até o limite de 3% das ações de seu capital, devendo ser observados os seguintes prazos de carência (*vesting*) para seu exercício:

	<u>Quantidade ações</u>
Data da concessão: exercício de 25%;	7.829.928
Início do primeiro ano: 0%;	-
Início do segundo ano: 0%;	-
Início do terceiro ano: 25%;	6.408.796
Início do quarto ano: 25%;	6.408.796
Início do quinto ano: 25%.	<u>6.408.796</u>
Total	27.056.316

O preço médio de mercado das ações da BM&F S.A. no 1º semestre de 2008 foi de R\$ 16,66.

Além do limite acima citado, poderão ser emitidas, a cada ano, opções de compra de ações que confirmam direito de aquisição de ações até o limite de 0,5% do capital social, observando-se que essas opções, somadas às relativas ao limite mencionado de 3%, não poderão exceder o limite de 5% de diluição do capital social.

A política contábil adotada pela antiga BM&F S.A. era de reconhecer em patrimônio líquido, quando do exercício das opções, o montante dos valores relativos às opções exercidas.

Em 18 de dezembro de 2007, foram integralmente exercidas opções compreendendo 7.829.928 ações ordinárias, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada. Para fazer face ao exercício dessas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

opções, o Conselho de Administração deliberou a emissão de 7.829.928 novas ações ordinárias, passando o capital social de R\$ 901.877 para R\$ 909.707, dividido em 909.707.220 ações ordinárias. O preço de fechamento de mercado das ações em 18 de dezembro de 2007 era de R\$ 23,60.

Das ações emitidas em razão do exercício das opções outorgadas em 2007, 4.275.846 foram atribuídas a administradores da BM&F S.A.; 2.875.111 ações foram atribuídas a funcionários; e 678.971 ações foram atribuídas a prestadores de serviço e colaboradores da companhia.

Encontram-se sujeitas ao *vesting* acima referido 19.226.388 ações ordinárias, que poderão ser exercidas dependendo da implementação de determinadas condições estabelecidas nos contratos de outorga de opções firmados com administradores e funcionários da companhia.

Em caso de exercício da totalidade das opções já outorgadas, observados os prazos de *vesting* e as condições contratualmente estabelecidas com os beneficiários, o percentual de diluição da participação dos demais acionistas será da ordem de 0,93%.

Stock option – Bovespa Holding

Em AGE realizada em 28 de agosto de 2007, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações de emissão da Bovespa Holding ("Plano de Opção"). O Plano de Opção objetiva conceder aos administradores, empregados e prestadores de serviços da Bovespa Holding a oportunidade de se tornarem acionistas, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas e o compartilhamento dos riscos do mercado de capitais.

No âmbito do Plano de Opção, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de agosto de 2007, aprovou um Programa de Reconhecimento, outorgando aos administradores e empregados a opção de comprar 14.810.781 ações de emissão da Bovespa Holding, equivalentes a 2,1% do capital social, ao preço de emissão de R\$ 2,06, atualizado pela variação do IGP-M até a data do exercício.

Em 31 de dezembro de 2007, existiam opções equivalentes a 2,5% do capital social pendentes de outorga pelo Conselho de Administração, restando a possibilidade de concessão das remanescentes 17.631.882 ações ordinárias de emissão da Companhia sob o Plano de Opção.

Até 30 de abril de 2008, alguns beneficiários do primeiro programa exerceram, nas condições previstas no plano, seus direitos de compra de um total de 164.739 ações da Bovespa Holding, ao preço unitário de R\$ 2,06 corrigido pelo IGP-M e ajustado pelos proventos pagos até a data da subscrição. Durante o mesmo período o preço médio da ação correspondeu a R\$ 25,25.

Em 8 de maio de 2008, todos os beneficiários do primeiro Programa de Reconhecimento do Plano de Opção de Compras de Ações, exerceram integralmente de forma antecipada um total de

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

14.618.400 ações ordinárias da Companhia ao preço unitário de R\$ 2,11. O preço médio de mercado na data de 8 de maio era de R\$ 27,24.

Após o exercício antecipado no dia 8 de maio de 2008 das opções outorgadas, foi aprovada em AGE a extinção do Programa de Reconhecimento do Plano de Opção de Compras de Ações da Bovespa Holding.

Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como entidades patrocinadoras Adeval, Ancor, Bovespa, BM&FBOVESPA, CBLC, Sindival e as corretoras Theca, Souza Barros e Talarico.

O valor da contribuição para o período findo em 30 de junho de 2008 foi de R\$ 595 na BM&FBOVESPA e R\$ 1.302 no consolidado.

22 Remuneração dos administradores

No 1º semestre de 2008, o valor da remuneração paga aos administradores, acrescida de encargos sociais e provisão para férias, 13º salário e 14º salário, atingiu o valor de R\$ 19.622 (consolidado - R\$ 30.482).

23 Exposição em moeda estrangeira

A exposição em moeda estrangeira da BM&FBOVESPA, em 30 de junho de 2008, totalizava R\$ 4.488.

24 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos diferidos apresentam-se como segue:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>
Diferenças temporárias	
Provisões para serviços de terceiros	1.378
Provisão para créditos oriundos de ações judiciais	609
Obrigações legais - PIS e COFINS	1.625
Outras diferenças temporárias	3.296
	<u>6.908</u>

(b) *Período estimado de realização*

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias relacionadas a provisões para pagamento de serviços deverão ser realizados durante o exercício social de 2008. A administração considera que os demais ativos diferidos serão realizados na proporção da solução final das ações judiciais e eventos relacionados e estima que devam ser realizados em até 5 anos.

A companhia possui em seus registros fiscais créditos tributários, decorrentes de diferenças temporárias relacionadas a amortização de ágio gerado na incorporação das ações da Bovespa Holding S.A., no montante de R\$ 27.576 que poderá ser reconhecido a partir do processo de integração das atividades da BM&FBOVESPA, de suas controladas e da viabilidade de sua realização, considerando ainda, legislação fiscal em vigor.

Adicionalmente, as controladas da BM&FBOVESPA possuem em seus registros fiscais créditos tributários no montante de R\$ 52.177 a serem compensados com lucros tributários futuros, ainda não registrado contabilmente, por não ser possível afirmar que sua realização seja, presentemente, considerada provável.

(c) *Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social*

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

	30 junho de 2008	
	BM&FBOVESPA	Consolidado
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	<u>393.726</u>	<u>542.017</u>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões	133.867	184.286
Adições:		
Despesas não dedutíveis	35.605	42.857
Adições temporárias	116	3.266
Resultado gerado por entidades isentas	-	551
Exclusões:		
Exclusões temporárias	(48)	(48)
Equivalência patrimonial	(98.067)	-
Juros sobre capital próprio	(6.983)	(18.738)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(64.490)</u>	<u>(212.174)</u>
Corrente	(64.490)	<u>(212.174)</u>
Diferido	-	3.329

25 Despesas diversas

Descrição	30 junho de 2008	
	BM&FBOVESPA	Consolidado
Energia elétrica, água e esgoto	1.822	3.395
Viagens	1.281	2.591
Despesas com provisões	598	914
Contribuições e donativos (1)	1.418	9.907
Seguros	299	612
Gastos remanescentes com desmutualização e abertura de capital	-	789
Diversas	<u>845</u>	<u>4.916</u>
Total	<u>6.263</u>	<u>23.124</u>

(1) Em contribuições e donativos, do total de R\$ 9.907 do consolidado, R\$ 8.830 referem-se à doação realizada ao Instituto Bovespa de Responsabilidade Social e Ambiental pela BVSP e CBLC em conexão com exercício de direito de subscrição de 2.830.000 ações da Bovespa

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Holding em 1º de abril de 2008, de acordo com as condições estabelecidas para o exercício do bônus de subscrição integralizado pelo Instituto Bovespa.

26 Resultado não-operacional

Descrição	30 junho de 2008	
	BM&FBOVESPA	Consolidado
Outras participações societárias	4.548	4.548
Rendas com locações de imóveis	1	2.705
Resultado na alienação de bens patrimoniais	54	2.283
Rendas de outras origens	1	1
Imposto de renda não recuperável sobre dividendos recebidos	(227)	(227)
Reversão de provisão para passivos contingentes		1.764
Diversas	(227)	(232)
Resultado não-operacional	<u>4.150</u>	<u>10.842</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

27 Demonstração dos fluxos de caixa

Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2008

(Em milhares de reais)

	BM&FBOVESPA	Consolidado
Atividades operacionais		
Lucro do período	329.236	329.236
Depreciação/amortização	6.321	15.700
Resultado na venda de imobilizado	(6)	(2.220)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(3.330)
Resultado de equivalência patrimonial	(288.432)	-
Receitas a apropriar	-	14.867
Realização de reserva de reavaliação	(290)	(290)
Amortização de ágio	81.105	81.105
Varição de aplicações financeiras e garantias de operações	599.296	489.535
Varição em tributos a recuperar e antecipações	(7.439)	(82.691)
Varição em contas a receber	3.212	(16.683)
Varição em outros créditos	(1.487)	(20.683)
Varição em despesas antecipadas	423	(1.811)
Varição de depósitos judiciais	(1.171)	(50.736)
Varição em proventos e direitos sobre títulos em custódia	-	8.383
Varição em fornecedores	(2.419)	(3.315)
Varição em provisão para impostos e contribuições a recolher	(17.108)	52.431
Aumento em salários e encargos sociais	11.499	15.778
Varição em demais contas a pagar	(13.739)	(72.235)
Varição em provisão para contingências	1.744	(876)
Saldo de disponibilidades incorporado/consolidado	49.253	10.817
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	749.998	762.982
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda de imobilizado	824	8.808
Pagamento pela compra de imobilizado	(14.440)	(35.850)
Pagamento pela aquisição de outros investimentos	(645)	(1.347)
Pagamento de ações preferenciais	(1.212.768)	(1.187.675)
Varição em participações	-	(13.380)
Varição no diferido	(3.772)	(3.578)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.230.801)	(1.233.022)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	1	1
Varição em participação minoritária	-	607
Empréstimos contraídos	502.732	502.732
Pagamento de juros sobre capital próprio	(20.540)	(20.540)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	482.193	482.800
Aumento líquido de disponibilidades	1.390	12.760
Saldo de disponibilidades em 1º de janeiro de 2008	-	-
Saldo de disponibilidades no final do período	1.390	12.760
Aumento líquido de disponibilidades	1.390	12.760

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

28 Demonstração do valor adicionado

Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2008

(Em milhares de reais)

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
1 - Receitas		330.338		932.075
Sistema de negociação e/ou liquidação		310.665		896.115
Outras receitas operacionais		15.523		25.118
Não-operacionais		4.150		10.842
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		113.248		234.008
Despesas operacionais (a)		113.248		234.008
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		217.090		698.067
4 - Retenções		87.426		96.805
Amortização de ágio		81.105		81.105
Depreciação e amortização		6.321		15.700
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		129.664		601.262
6 - Valor adicionado recebido em transferência		362.279		174.648
Resultado de equivalência patrimonial		288.432		-
Receitas financeiras		73.847		174.648
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		491.943		775.910
8 - Distribuição do valor adicionado	100%	491.943	100%	775.910
Pessoal e encargos	11%	54.250	15%	114.681
Impostos, taxas e contribuições (b)	20%	97.149	40%	309.706
Juros e aluguéis (c)	2%	11.308	3%	22.287
Juros sobre capital próprio e dividendos	4%	20.540	3%	20.540
Lucros retidos	63%	308.696	40%	308.696

(a) Despesas operacionais (exclui pessoal, depreciações, locações e impostos e taxas)

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social

(c) Inclui: locações e despesas financeiras

29 Outras Informações

Medida Provisória nº 413 - elevação da alíquota da contribuição social sobre o lucro

Em 3 de janeiro de 2008, o Presidente da República editou a Medida Provisória nº 413 que, entre outras medidas, elevou de 9% para 15% a alíquota da contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas de seguros privados, as de capitalização e as referidas nos incisos I a XII do § 1º

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

A BM&FBOVESPA, a BVSP e a CBLC estão capituladas nos incisos VIII/ XI e XII do § 1º do art. 1º da referida Lei Complementar, respectivamente.

Esse aumento da contribuição social sobre o lucro dessas companhias tornou-se efetivo a partir de 1º de maio de 2008 e estava sujeito à conversão, sem emendas, da medida provisória em lei e ao julgamento pelo STF da ADIN nº 4003, requerida pelo Partido dos Democratas (DEM).

Em 23 de junho de 2008, a Presidência da República sancionou a Lei 11.727 (Projeto de Lei de Conversão nº 14, de 2008, proveniente da Medida Provisória nº 413), cujo texto final excluiu as instituições capituladas nos incisos VIII, XI e XII do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105 da elevação da alíquota da contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas.

30 Eventos subsequentes

Integração BM&FBOVESPA

Conforme mencionado na Nota 1, em 8 de maio, foi aprovada a integração da BM&F S.A. e Bovespa Holding.

O processo de integração prevê ganhos de sinergia, estimando-se redução de custos nos próximos exercícios.

Em junho de 2008, foram aprovados pelo Conselho de Administração os nomes dos Diretores Executivos da companhia e divulgado o organograma completo das Diretorias da BM&FBOVESPA S.A.

A estrutura completa, com a definição de todos os funcionários da nova organização, será definida e divulgada ainda no 3º trimestre de 2008.

Como parte do processo de ganhos com sinergias, a nova estrutura BM&FBOVESPA, pretende reduzir o quadro de funcionários da instituição. Os funcionários que eventualmente forem desligados durante o processo de reestruturação das áreas, serão contemplados com um pacote de incentivo quando do desligamento, o qual ainda se encontra em fase de estruturação pela companhia.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2008

(Em milhares de Reais)

Registro de Companhia

Em 11 de agosto de 2008 a Comissão de Valores Mobiliários - CVM concedeu registro de companhia aberta à BM&FBOVESPA.

* * *